

POLICIA MILITAR DE PERNAMBUCO

QUARTEL DO COMANDO GERAL

RECIFE, 21 DE ABRIL DE 1971

Boletim Geral N. 75

PARA CONHECIMENTO DESTA POLICIA MILITAR
E DEVIDA EXECUÇÃO, PUBLICO O SEGUINTE:

1ª PARTE

I - SERVIÇOS DIÁRIOS

Sem Alteração

2ª PARTE

II - INSTRUÇÃO

Sem alteração

3ª PARTE

III - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

1.0.0. 21 DE ABRIL — TIRADENTES

1.1.0. Patrono Cívico da Nação

Mais uma vez o pendão auriverde tremula, sobranceiro, em todos os recantos da Pátria, anunciando e evocando, hoje, a passagem do 179º aniversário da morte de Tiradentes, um dos mais consagrados vultos da nossa História, cuja imortal figura suscita um manancial inesgotável de louvor e homenagem porque foi ele, inofismavelmente, o precursor da liberdade tão ganhada pelos nossos ancestrais e protomártir da independência da qual usufruem todos os brasileiros.

Nesta célebre data, civis e militares, na mesma comunhão de pensamentos, cultuem e homenageiam o chefe da Conspiração Mineira de 1792, a qual teve como memorável palco a antiga cidade de Vila Rica. Não fóra, meus coman-

826

BOLETIM GERAL Nº. 75

dados, o ideal emanado do então Alferes de Cavalaria, por cuja causa e defesa sacrificou a própria vida, quicá fôssimos, hoje, uma Nação livre e soberana, ou jamais se concretizasse o ineludível episódio, às margens do Ipiranga, onde D. Pedro I declarou a nossa independência.

Julgou, então, o domínio luso que, com a execução de Tiradentes, fenecesse, de uma vez por todas, o ideal libertário tão arraigado na alma dos brasileiros de antanho. Pelo contrário, mais se afoguearam, mais se vivificaram os anseios de um povo subjugado. Desjudicaram-se, ainda, os portugueses, mesmo quando esquarteram o corpo do precursor e incendiam-lhe a casa. Todavia, acirravam-se, mais ainda, embora em silêncio, os ânimos dos colonizados. Nem mesmo a perfídia de Silvério dos Reis conseguiu interceptar a marcha em busca da nossa emancipação.

Hoje, orgulhamo-nos de ter um Brasil livre, soberano, independente, democrático, enfim este "florão da América", expressão tão bem ingerida nos esplêndidos versos do Hino Nacional. Devemos tudo isso ao miraculoso projeto de Tiradentes, que se immortalizou na nossa história, de geração a geração, tornando-se um símbolo da liberdade. É nosso dever, portanto, cultivar e exaltar, sem hesitação, esse valor histórico toda vez que se registrar esta efeméride que, hoje, a Nação festeja e comemora com fulgor e civismo. Foi o herói da Independência Mineira e mais vivo exemplo de lealdade, abnegação e coragem e patriotismo.

Cumpriu Tiradentes, e com holocausto da própria vida, o seu dever para com o Brasil, legando-nos este país, continuamente, esta terra cristã e bendita. Cabe, agora, a todos os brasileiros, sobretudo, nós, soldados, a tarefa de não só valorizar a ação heróica de Tiradentes, cultivando os frutos dela oriundos, como também, e acima de tudo, defender a Pátria, com luta, se preciso for, ou apenas com devoção, fé e patriotismo, repudiando as ideologias adventícias que tentam dessagarar os princípios democráticos, consubstanciados na liberdade, por cuja causa Tiradentes tombou no cadafalso do Campo da Lampadada. Aos brasileiros, também, reservada está a inconfundível missão de visar ao bem do nosso País, contribuindo para o seu progresso e desenvolvimento, zelando pela sua segurança a fim de que ele atinja os seus altos propósitos.

21 DE ABRIL DE 1971

827

Meus camaradas!

Para nós, particularmente, agiganta-se a honra de prestar nosso culto à memória do Patrono das Polícias Militares. Hoje, nossas corrimãs rendem-lhe, com entusiasmo, o mais caro tributo, enaltecendo esta data tão expressiva. Invadidos o orgulho de homenagear a grandeza do seu ideal, cujo valor o Brasil reconhece a grandeza do seu ideal, cujo valor é inestimável. Reconhecimento esse que lhe valeu o honrosíssimo título de Patrono Cívico da Nação.

Inspirados, pois, na imorredoura figura de Tiradentes e no que realizou por nossa Pátria, fortaleçamos cada vez mais o desejo de bem servi-la, buscando o engrandecimento desta secular Corporação.

4ª PARTE

IV - JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alteração

a) JOAQUIM GONÇALVES VILARINHO NETO Cel. Comandante Geral

Confere:

HILTON RESENDE MONTES
Major Ajudante Geral